Polícia francesa faz detenção relacionada com o roubo no Louvre

O Público - Lucinda Canelas - 26 de outubro de 2025

O assalto de 19 de Outubro ao Louvre, em Paris, do qual resultou o desaparecimento de oito jóias de inestimável valor histórico e artístico pertencentes às colecções reais francesas, colocou um gigantesco foco sobre a segurança deste que é o museu mais visitado do mundo, (...).

Cerca de 100 pessoas, das forças da ordem e não só, estão envolvidas no inquérito e a pressão interna e internacional para que produzam resultados dificilmente poderia ser maior.

O jornal francês *Le Parisien* garante este domingo que as autoridades francesas detiveram no sábado à noite dois homens por alegada ligação ao espectacular assalto, que deixou incrédulos os franceses e o resto do mundo e que tem sido arma de arremesso político contra a ministra da Cultura, Rachida Dati, candidata à câmara de Paris.

Os dois homens, apurou o *Parisien*, são originários de Seine-Saint-Denis e têm cerca de 30 anos. Foram colocados sob custódia policial por suspeita de "roubo com associação criminosa" e permanecem hoje em prisão preventiva (...). A polícia acredita que poderão ter feito parte do grupo de quatro criminosos que invadiram a Galeria de Apolo, uma das mais populares entre os visitantes do Louvre, no passado domingo entre as 9h30 e as 9h40 da manhã, pouco depois da abertura do museu.

Desde então, as jóias da coroa francesa roubadas foram avaliadas em 88 milhões de euros e as restantes colocadas em segurança nos cofres do Banco de França, não se sabendo ainda quando voltarão a estar expostas. (...)

Uma fonte não identificada ouvida pelo *Monde* garante que os dois homens estiveram envolvidos noutros roubos sofisticados, razão que terá contribuído para que entrassem de imediato no radar das autoridades na sequência do assalto do passado domingo.

O ministro do Interior, Laurent Nuñez, enviou esta manhã na rede social X (antigo Twitter) os seus "mais sinceros parabéns aos investigadores, que trabalharam incansavelmente".

"Os ladrões acabam sempre por ser encontrados. [O assalto no Louvre] parece produto de crime organizado, veremos", dissera já o ministro do Interior durante a semana passada, aqui citado pela AFP, admitindo estar preocupado com o destino das jóias: "Infelizmente, o saque é muitas vezes escondido no estrangeiro. Espero que não seja esse o caso. Continuo confiante."

Naturalmente, para já não é ainda claro se, com a detenção de sábado à noite, foi recuperada alguma das peças roubadas — um lote de oito que inclui tiaras, colares, brincos e uma pregadeira, cravejados de diamantes e outras de pedras preciosas — ou obtida informação relevante que possa levar as autoridades ao local ou locais onde se encontram, bem como aos demais envolvidos.

Recorde-se que, para efectuar o assalto, os quatro ladrões usaram ferramentas eléctricas para cortar o vidro das vitrinas onde as jóias estavam expostas, acedendo à galeria através de um elevador de carga montado num camião estacionado junto a uma das alas do museu, o mesmo que usaram para deixar o edifício, fugindo em seguida com o saque em duas *scooters*. (...)

No quadro da investigação foram já recolhidas mais de “150 amostras de ADN, impressões digitais e outras provas” que serão cuidadosamente analisadas, disse a procuradora de Paris na quinta-feira, lembra o *Monde*.

Em fuga, os criminosos deixaram para trás, para além da coroa que pertenceu à imperatriz Eugénia, que levavam consigo e caiu, luvas, um capacete, duas rebarbadoras, um maçarico, um colete amarelo e um *walkie-talkie*, já objecto de análises pelos técnicos forenses envolvidos na investigação, que também estão à procura de indícios incriminatórios no camião-elevador.

A magistrada Laure Beccuau explicou ainda que foram as câmaras de videovigilância das ruas e edifícios públicos e privados (casas, auto-estradas, bancos, empresas) de Paris e das comunas vizinhas que permitiram, até certo ponto, “seguir” os assaltantes, o que terá contribuído, imaginamos, para a identificação do suspeito ou suspeitos detidos no sábado à noite.

https://www.publico.pt/2025/10/26/culturaipsilon/noticia/policia-francesa-detem-dois-suspeitos-roubo-louvre-2152187